

NEWS LETTER AF HORTA

SETEMBRO 2020



1ª FASE - 2020/2021 CAMPEONATO FUTEBOL AÇORES

Eduardo Pereira, Presidente da AF Horta: “Tudo indica que vamos ter um Campeonato bastante competitivo e de grande qualidade”

O Campeonato de Futebol dos Açores (CFA), que na temporada de 2020/2021 atinge a sua 8ª edição, tem como entidade organizadora a Associação de Futebol da Horta (AFH). Como tal, nos dias 21 e 22 de Agosto último, decorreram reuniões preparatórias na ilha do Faial, mais concretamente na AFH e no Hotel Horta, que contaram com a presença do Director Regional do Desporto, António Gomes, em representação do Secretário Regional da Educação e Cultura.

As três Associações de Futebol dos Açores (Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada) debruçaram-se sobre o Regulamento da Prova, tendo já em linha de conta as devidas adaptações face à pandemia de Covid-19 que estamos a viver. O objectivo foi tentar precaver esta nova época relativamente às situações que aconteceram na

anterior, caso se venha a afigurar necessário a paragem abrupta da Prova ou o adiamento da mesma. Reunidos estiveram, também, os



Conselhos de Arbitragem bem como os Directores Técnicos das três Associações, com o intuito de preparar a nova época. Outra questão que foi trabalhada prende-se com o Plano de Contingência, que nessa altura ficou a aguardar a saída da norma directiva da Direcção-Geral de Saúde (DGS) bem como da Direcção Regional de Saúde (DRS), que, entretanto, já foi publicada, tendo as Associações enviado aos seus Clubes uma proposta de Plano de Contingência para estes implementarem. O passo seguinte foi os Clubes informarem as respectivas Associações do Plano definitivo no sentido de que estes fossem devidamente verificados.



Bola Oficial do Campeonato de Futebol dos Açores 2020/2021



Logo Oficial do Campeonato de Futebol dos Açores 2020/2021

Um dos pontos da agenda de trabalhos do dia 22 foi precisamente o Sorteio para esta nova época, que ditou o confronto das seguintes equipas relativamente à 1ª fase do CFA:

- **Fayal Sport Club x Sport Club Lusitânia**
- **Santiago Futebol Clube x Clube Operário Desportivo**
- **Sport Club Angrense x Boavista Clube da Ribeirinha**
- **Vitória Futebol Clube x Grupo Desportivo de São Roque**
- **Sporting Clube de Guadalupe x Sport Clube Marítimo**

Eduardo Pereira, Presidente da Direcção da Associação de Futebol da Horta e anfitrião desta jornada de intenso trabalho, agradeceu, em nome das Associações de Futebol dos Açores, todo o apoio que a Direcção Regional do Desporto (DRD) tem dado aos organismos que regem o “desporto-rei” nos Açores e realçou: “Nem tudo foi o que queríamos, mas a DRD pertence ao Executivo e age em função da legislação. Nós é que podemos discordar ou não da legislação em vigor, pelo que cabe é a nós lutarmos para que a legislação vá de encontro aos nossos anseios. É um trabalho que se faz e temos de ir percorrendo esse caminho”.

Estando nós a viver o encerramento de um ciclo, ou seja, o fim da presente legislatura, Eduardo Pereira entende que “não é tempo de assumir compromissos, mas, sim, de fazer o memorando dos anseios dos nossos Clubes para passar a quem vier a seguir nestes cargos”.

O mais alto Responsável pela AFH considera que “tanto a reunião de António Gomes com a sua equipa técnica como a que foi realizada com as Associações bem como a que decorreu com os Clubes, foram todas de grande relevo”.

Na reunião com os Clubes, ocorrida logo após o Sorteio, no dia 22, António Gomes apresentou, em termos



Aspecto da Reunião realizada no dia 22 de Agosto de 2020, no Hotel Horta

“Expectantes mas motivados”

estatísticos, as 7 edições anteriores do Campeonato de Futebol dos Açores. “Foi muito importante para os Clubes ficarem inteirados desta situação, os quais tiveram a possibilidade de questionar o sr. Director Regional sobre as dúvidas que tinham em relação ao decreto regulamentar regional de apoio à actividade competitiva”, sublinha o Presidente da AFH, afirmando que “esta foi também uma oportunidade para os Clubes manifestarem os naturais receios relativamente à crise sanitária que estamos a atravessar”.

Sobre a Prova que se avizinha, Eduardo Pereira sustenta que todos estão “expectantes mas motivados para iniciar a nova época”. E acrescenta: “Tudo indica que vamos ter um Campeonato bastante competitivo, de grande qualidade e com um quadro de clubes bem preenchido. A nossa esperança é que

corra tudo bem em termos sanitários. Se tal acontecer, a parte desportiva desenrolar-se-á de forma normal”.

Ligações aéreas constituem “grande preocupação”

Paralelamente à crise pandémica e ao seu eventual agravamento, outra grande preocupação deste Dirigente são as ligações aéreas. “Por vezes, o mau tempo faz com que tenhamos de promover adiamentos de jogos e nem sempre há datas disponíveis, o que nos leva a agendar encontros a meio da semana, algo que se torna complicado numa prova amadora. Sim, porque mesmo sendo a Prova rainha dos Açores, esta é uma competição amadora e, portanto, isso acarreta inconvenientes para os jogadores e para todos os intervenientes.

Ainda no que concerne às ligações aéreas, os Clubes das ilhas Faial, Pico e Graciosa são muito prejudicados em relação aos outros, pelo facto de dificilmente conseguirem regressar às suas ilhas no domingo. E quando isso acontece é porque os jogos foram realizados às 10 ou 11 horas da manhã, o que para esta competição não é o mais indicado. O ideal seria que pudessem jogar às 14h30/15 horas, regressando às suas ilhas ao fim da tarde. Como isso raramente é uma realidade, a viagem de regresso a casa só acontece na segunda de manhã, o que traz graves consequências para os jogadores e outros agentes desportivos no que toca ao relacionamento com as suas entidades empregadoras, a quem agradeço a colaboração e a tolerância que têm para com estes agentes desportivos, praticantes ou não praticantes, no sentido de puderem dispensá-los, pois sabemos que isso não é fácil.

Este cenário causa grande instabilidade ao próprio jogador, para quem seria muito mais benéfico retornar a casa no domingo ao final do dia. Estou a falar de estabilidade emocional e familiar, pois temos de perceber que os jogadores não são só praticantes ou futebolistas, também têm o seu agregado familiar.

Felizmente, temos muitos jovens no Campeonato de Futebol dos Açores. Mais de 60% dos jogadores têm menos de 25 anos e dos 18 aos 21 anos a percentagem ronda os 25%. Naturalmente que alguns deles se encontram numa fase inicial das suas vidas profissionais e para ajudar a garantir estabilidade neste arranque profissional é crucial ir ao sábado e regressar ao domingo. Os Clubes têm-nos transmitido as dificuldades sentidas neste âmbito. Como tal, vamos apelar à SATA para tentar adequar os horários dos voos por forma a que os jogadores possam realizar os jogos ao domingo à tarde e regressar a casa nesse mesmo dia. À semelhança do que foi registado



Eduardo Pereira: “(...) vamos apelar à SATA para tentar adequar os horários dos voos por forma a que os jogadores possam realizar jogos ao domingo à tarde e regressar a casa nesse mesmo dia”.

no passado em que a SATA atendeu (nalguns casos) ao nosso pedido, esperamos que isso seja novamente possível agora. Gostava que este apelo fosse visto como uma necessidade premente e não uma crítica à companhia aérea regional.

Aproveito para desejar aos Clubes uma boa época de 2020/2021, manifestando a disponibilidade da AFH para ajudá-los naquilo que estiver ao nosso alcance”.

“Claro exemplo de cidadania activa”

Em nome do Secretário Regional da Educação e Cultura, o Director Regional do Desporto agradeceu o trabalho de todos, demonstrando disponibilidade por parte do organismo que dirige, tal como “sempre” o fez em ocasiões anteriores. António Gomes deixou “uma saudação muito especial

aos senhores dirigentes, sejam os dirigentes associativos sejam os dirigentes representantes dos Clubes. Essa mensagem passa por referir



algo que o Governo tem vindo a dizer ao longo do tempo, de uma forma coerente e consistente: o desempenho de funções dirigentes no associativismo desportivo é um claro exemplo de cidadania activa. Na sua origem, aquilo que os clubes desportivos são não é mais do que uma associação de pessoas em torno de um ideal comum, de um clube, de um símbolo”.

“Mais importante do que o resultado numa qualquer época desportiva, está o futuro do clube”

Para este governante, “o desporto é um excelente exemplo de intervenção social através do desempenho de funções habitualmente benévolas, dando de si, do seu tempo e muitas vezes até dos seus recursos financeiros. É isto que os dirigentes fazem em prol do bem comum. Mas por vezes esquecemo-nos que mais importante do que tudo é a existência do clube, por que um clube deve ser entendido como se fosse também um ser vivo, que tem de ser alimentado. Não pode haver afastamento entre as direcções e os responsáveis momentâneos, porque todos os que são dirigentes desportivos são-no momentaneamente, tal como os dirigentes políticos, que, a qualquer momento podem mudar. Basta a vontade dos sócios assim o querer ou a vontade dos cidadãos no caso de quem tem funções formais.

Os nossos clubes devem ser alimentados no sentido de garantir o futuro e o futuro só se garante se vocês todos souberem honrar o passado, manter o histórico que cada um dos vossos clubes tem e se souberem cativar as gerações mais novas não só para serem atletas nas diferentes modalidades que os clubes têm, mas, fundamentalmente, para que sejam sócios e venham a ser no futuro os dirigentes que hão-de substituir-vos.

Esse é um papel que muitas vezes é esquecido por quem está em funções nas direcções dos clubes e eu até considero normal que por vezes se esqueçam, pois é imperioso resolver os problemas que surgem no dia-a-dia, relacionados com a reparação na



António Gomes: “Os dirigentes (...) não podem ser apenas uma correia de transmissão daquilo que são os interesses dos clubes”.

carrinha, com o miúdo que poderia jogar mas se encontra na outra parte da ilha e temos de decidir se o vamos ou não buscar, porque isso traz custos acrescidos em termos de transportes, e tantas outras situações. Contudo, a gestão dos clubes no quotidiano não pode ser impeditiva de terem como horizonte o futuro. Mais importante do que o resultado numa qualquer época desportiva está o futuro do clube, porque todos vocês têm de honrar um passado com muitos anos de existência nos Açores. Muitas e muitas gerações deram de si e em muitos casos isso significa que deram tudo o que tinham e até o que não tinham.

Os dirigentes associativos têm um papel bem diferente, mas também não podem ser apenas uma correia de transmissão daquilo que são os

interesses dos clubes. Muitas vezes, como eu dizia, os interesses dos clubes são coisas momentâneas, passageiras. Os dirigentes associativos devem ter uma visão mais distante, mais global, tendo como missão ajudar a traçar rumos de desenvolvimento em áreas onde é possível e preciso apoiar mais. Ser dirigente de uma associação apenas para ser porta-voz da vontade dos clubes não é bem o tipo de dirigentes que queremos para os Açores. Os dirigentes devem ter posições críticas e ouvir todos os seus clubes, porque vivemos numa democracia e ainda bem, mas devem ter igualmente uma visão mais longínqua da prática, que lhes permita olhar mais à distância e creio que é isso que as Associações de Futebol dos Açores, em conjunto, têm feito”.

“Esta Prova tem sido bastante importante na formação dos jovens dos Açores”

António Gomes recordou que este Campeonato de Futebol dos Açores, tal como existe neste formato, tem 8 anos (completos nesta época). E prosseguiu: “Ao longo deste tempo, muitas variações foram acontecendo, surgiram diversos problemas, mas tem havido um entendimento normalmente global entre as Associações na procura de melhorar constantemente a qualidade em cada época desportiva. Estamos cada vez mais bem preparados no sentido de dar uma imagem social de melhor organização de uma prova que até agora tem sido bastante importante na formação dos jovens dos Açores.

Neste momento, temos vários problemas em cima da mesa, desde já a Covid, que nos obriga a andar de máscara, um problema real que não teve origem no desporto, mas que nos afecta, tal como afecta todas as áreas sociais. Mas uma coisa temos todos de ter consciência: a saúde pública, a segurança da população açoriana não pode ser posta em causa por nenhuma área social. E direi eu que sou do desporto: muito menos pelo desporto! Aconteça o que acontecer, o desporto tem uma enorme responsabilidade: usar bem a diferença que tem em relação a outras actividades sociais. Não podemos pôr em causa a saúde de todos por causa do desporto. Por favor entendam isto como uma resposta pela positiva, mas também como um sinal de confiança na nossa capacidade de organização. Somos homens e mulheres do desporto, pelo que estamos habituados a cumprir regras. É isso que caracteriza o desporto. As regras são para cumprir. Não se ganha de qualquer forma.



“Os dirigentes devem ter posições críticas e ouvir todos os seus clubes, (...) mas devem ter igualmente uma visão mais longínqua da prática, (...)”

Sejamos capazes de cumprir as regras vigentes, independentemente de concordarmos mais ou menos com elas”.

Momento de reflexão sobre o futuro do CFA

“O CFA tem, também, um outro contexto muito especial: a vossa Federação tomou um conjunto de medidas a nível nacional que vêm mudar o futuro da organização competitiva formal federada em Portugal. Daqui a 1 ano, os campeonatos terão uma configuração diferente: será criada mais uma divisão em contexto nacional. Teremos, portanto, dois níveis competitivos profissionais, dois níveis competitivos nacionais já não profissionais e onde é que fica o CFA? Num quinto nível competitivo? Temos de trabalhar em conjunto para

perceber o que é que esta prova pode trazer de bom ou de menos bom numa circunstância destas em que o afastamento desta prova do topo da competição nacional passa a ser maior. Não é tempo de pensar apenas nas contratações, nos resultados ou nos títulos deste ano, é mais o tempo de pensar como é que o futuro com esta decisão federativa fica nos Açores. É uma reflexão a fazer dentro de cada associação e das associações com o Governo. Hoje não a podemos fazer nem podemos estar a assumir compromissos, porque estamos a terminar um ciclo de governação. O conselho que posso dar-vos é para que usem este tempo no sentido de tentar perceber qual o papel que cabe ao desenvolvimento global no futebol do país. Onde estamos e o que podemos fazer e melhorar”.

O Gabinete de Comunicação e Marketing da AFH ouviu os Presidentes e nalguns casos outros Responsáveis pelos Clubes do CFA quanto às perspectivas para a temporada que se avizinha assim como as dificuldades trazidas pelo novo Coronavírus na época anterior.



“A nível desportivo, estamos a competir no CFA. Temos consciência de que não podemos almejar o 1º lugar nem é essa a nossa pretensão, a não ser que nos deixem chegar lá.

Como clube formador que somos, o nosso interesse principal é formar e quanto aos Seniores que estão a militar nesta divisão o intuito é que sejam claramente um exemplo para os miúdos, fazendo com que eles venham também a ter a pretensão de jogarem a este nível o futebol dos Açores.

O objectivo é claramente a manutenção. Já o ano passado fizemos o plantel da mesma forma, ou seja, dando primazia ao jogador açoriano e faialense neste caso. O Fayal Sport não paga a jogadores. Neste momento, são todos do Faial e cerca de 70% foram formados neste Clube. Este é um ponto de honra que já vem desde o ano transacto. Gostávamos de atingir uma percentagem maior e tanto é que a nível de patrocínios se chegarmos aos 85% a majoração é maior, representando cerca de mais 15 mil euros.

O FSC é só para quem pode!

Sabemos que é um trabalho muito longo que não se faz em 2 ou 3 anos. Estamos a iniciar a formação de miúdos com 5, 6, 7 anos, mas



Luís Rosa, Presidente do Fayal Sport Club (Faial)

“O objectivo é claramente a manutenção”

até chegarem a Seniores temos consciência de que vai demorar. Vamos arrancar com este trabalho e quem vier atrás há-de ir dando continuidade ao mesmo, pois acho que este é o rumo certo para os clubes, principalmente para os clubes que são amadores.

Foi ainda como treinador, que há 2 anos dissemos basta! Aqui mais ninguém recebe. Nem eu como treinador recebia. Não foi uma decisão muito fácil de aceitar e inclusivamente perdemos 3 jogadores que eram importantes. Mas interessa realçar que ainda assim fui campeão e subi de divisão. E na época passada estivemos no CFA sem ninguém receber, o que se vai manter novamente este ano. Perdemos alguns jogadores? Perdemos! Mas ganhámos outros. É só para quem pode! Estamos a oferecer um projecto desportivo e só quem gostar mesmo

do clube é que poderá defender as suas cores.

É verdade que há treinadores que são do Fayal Sport e que eu gostava de os ter lá. Mas a vida pessoal deles ainda os impede de poderem dar o seu contributo nesta fase. No entanto, isso irá acontecer daqui a algum tempo. Enquanto eu ali estiver – o mandato são 2 anos – o caminho é este, pelo que fico triste se alguém for para lá com outras intenções.

Outra situação que nos faz perder atletas é quando chega a altura de irem para a universidade, com 17/18 anos, e ainda bem que vão, pois é sinal de que são bons estudantes. Continuamos à espera de que o Faial consiga ter 4 turmas num curso superior, já que temos cá o Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) da Universidade dos Açores, pelo que localmente poderia ser ministrado o Curso de Biologia

Marinha, por exemplo. Espero que a Escola do Mar dos Açores, sediada no Faial, contribua para cativar os jovens a ficarem por cá, o que muito nos ajudaria neste nosso propósito.

Os dinheiros públicos têm de ser bem empregues

Não pagamos a jogadores de futebol, porque entendemos que os dinheiros públicos têm de ser bem empregues, bem utilizados, e isso não passa por pô-lo nos bolsos de jogadores e treinadores, embora os treinadores tenham de ser compensados pelas suas formações. Mas quanto aos jogadores, julgamos que nem têm qualidade para isso – pois trata-se de futebol amador – nem é essa a nossa aposta. Por isso, muitas vezes os jogadores optam mesmo por clubes de divisões inferiores, mas sabem que vão receber. Não olham tanto ao projecto desportivo, mas, sim, ao financeiro. Queremos jogadores que estejam ligados ao clube, que sejam fiéis, que sejam sócios e que não estejam aqui pelo aliciamento de míseras dezenas ou centenas de euros.

Nós damos uma gratificação no final do ano, mas isso está relacionado com o prémio que o Governo atribui a quem tem jogadores locais. Há clubes que não são contemplados com esse prémio, pelo facto de usarem jogadores do Continente. Estamos interessados em melhorar o nosso produto e evitar contratações de fora, pois sabemos esses atletas vêm cá 1 ano e a seguir se vão embora, já que não se identificam com o clube.

Eu fui jogador do FSC, mas no meu caso pessoal era profissional de futebol. Saí do meu emprego para me dedicar exclusivamente à modalidade. Treinava de manhã e de tarde, 5 a 6 dias por semana, e o fim-de-semana não era para a família

mas para o futebol, altura em que ficava em estágios. Foi uma decisão que me fez perder um pouco a nível profissional, mas são opções.

Revitalizar o Clube

A Direcção, que entrou em funções no ano passado, está a trabalhar em prol do Clube e a primeira etapa passa por revitalizá-lo. O Fayal Sport Club não é só Futebol; tem também Basquetebol na 2ª divisão e vai revitalizar o Voleibol. Posso adiantar que também gostava de reactivar o Atletismo e o Ténis. Estamos a falar de um clube centenário [fundado em 1909] que conta com vários desportos ao longo da sua história. Ainda há pouco tempo soube que temos uma canoa no museu.

Todos os dias temos bar aberto – outro aspecto que foi revitalizado – e contamos com pessoas que trabalham lá sem receberem um tostão. Temos uma funcionária, mas os restantes são voluntários. Com que cara é que eu, que peço ajuda a essas pessoas que trabalham de forma gratuita durante toda a semana, pego no dinheiro que ganhámos naquele bar e a seguir dou a um jogador de futebol que hoje está aqui e amanhã não está? Não é essa a nossa forma de trabalhar.

Os jogadores estão com muita vontade de jogar

Relativamente às dificuldades provocadas pela Covid-19, desportivamente não nos afectou muito, porque os campeonatos foram cancelados, tendo sido atribuídas as posições de cada um em prova e nesse aspecto até fomos um bocadinho beneficiados, porque dificilmente conseguiríamos ficar nesta divisão. A nível financeiro, claro que o rombo foi grande, tendo em conta que perdemos cerca de 40 a 45 mil euros. Tínhamos alguns eventos

programados, como por exemplo por altura da Semana do Mar, que ficaram inviabilizados. Também tínhamos projectado avançar com algumas ideias para o pavilhão novo, que vão ter de retardar. Nisso, o Clube sofreu muito!

Os jogadores estão com muita vontade de jogar, pois estiveram parados mais de 5 meses. Há um grupo que muitas vezes pede para ir ao FSC bater umas bolinhas, sempre dentro das recomendações da DGS, e temos autorizado. Tudo isto afecta muito psicologicamente, mas a ânsia de jogar é tão grande que nesse aspecto eu acho que veio beneficiar, pois quando recomeçarem vêm com mais garra e mais vontade.

Jogos à porta fechada iriam agudizar a vertente financeira. Além do mais, um profissional sabe que tem de fazer aquilo, mas para um amador é cativante ter ali a família. No FSC ainda vão muitas pessoas aos jogos, há uma boa massa associativa, pelo que os resultados de bilheteira nos fazem falta”.



**António Gomes:
“Somos homens
e mulheres do
desporto, pelo que
estamos habituados
a cumprir regras”**



“Vamos tentar alcançar o melhor resultado possível com estas condicionantes, sabendo das nossas condições que são complicadas perante a maior parte dos clubes. O nosso objectivo é a manutenção.

Sinto os jogadores com muita vontade de retomar a actividade

A Covid-19 levou a uma paragem total e isso afectou-nos bastante, sobretudo do ponto de vista financeiro. Tudo o que tínhamos preparado em termos de actividades em festas, como a realização de tasquinhas, foi cancelado, pelo que já começámos a projectar isso para a nova temporada. Esperamos que venha a ser possível.

Psicologicamente, agora é que vamos ver como estão os jogadores, mas sinto-os com muita vontade de voltar, de retomar a actividade.

É natural que por parte dos atletas possa haver muitos receios pelas viagens e o consequente número de pessoas que estão a entrar na Região.

É importante que haja público nos recintos, mesmo que seja numa percentagem menor. No nosso caso, o público já é sempre reduzido, mas ainda assim indispensável.

Se os jogos forem à porta fechada, perde-se a essência do futebol. A ausência de público condiciona a atitude dos jogadores em campo. Não é a mesma coisa ter ou não ter assistência.

As pessoas têm manifestado um grande desejo de voltar a ir ver futebol, pelo que acho que vão respeitar as regras em vigor. É melhor respeitar do que não ver. É essa a mensagem



Paulo Plácido, Presidente do Vitória Futebol Clube (Pico)

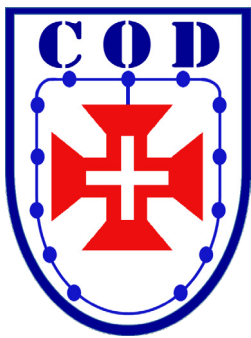
“Vamos tentar alcançar o melhor resultado possível com estas condicionantes”

que temos de passar. Na sociedade em geral nada vai ser como era antes, portanto, no futebol também não vai ser, mas estou convicto de que, mesmo que possa atrasar, vai haver Campeonato.

Quanto a esta jornada que decorreu na Horta, é sempre importante estarmos todos juntos a debater as nossas ideias. Deu para perceber que há um ambiente muito saudável entre os clubes, fora do campo, claro, porque depois dentro do campo cada um defende a sua dama. Aí é a sério. Amigos cá fora e competição dentro do campo e acho que é esse o espírito que tem prevalecido neste grupo, pois alguns dirigentes já são amigos há muitos anos. Noto isso nos 8 anos em que sou Presidente do Vitória”.



“(...) a gestão dos clubes no quotidiano não pode ser impeditiva de terem como horizonte o futuro”, frisa o Director Regional do Desporto



“O objectivo do Operário é ser campeão. Onde vamos, temos de ganhar. É a nossa forma de estar. O Clube tem um historial muito forte e muito grande e não nos sentimos confortáveis onde estamos. Todos juntos achamos que o Operário deve estar noutra patamar no sentido de honrar a história e todo o trabalho que tem sido feito e entendemos ter capacidade para tal. Sabemos que não é uma ciência exacta e que temos de trabalhar muito, mas estamos com muita atitude e vontade.

A paragem provocada pela Covid-19 deu-nos mais tempo para planear esta época e formámos um plantel de forma a que possamos ter um Campeonato tranquilo e lutar pelos lugares cimeiros.

Naturalmente que esta pandemia nos afectou assim como a todos e em vários pontos: financeiramente, desportivamente, embora psicologicamente não tanto. Terminámos em 3º lugar, com um jogo a menos e menos um ponto do que o Angrense, mas lá está, não sabíamos que podíamos ter ficado em 2º lugar. Em 1º sabíamos que nunca iríamos ficar.

Se os jogos tiverem de ser à porta fechada, teremos de nos adaptar a essa nova realidade. Mas é preciso ver que também foi equacionado nem sequer haver Campeonato. Temos vindo a aprender a adaptarmo-nos à nossa nova vida. Mas a pouco e pouco as condições vão ficando idênticas àquilo que eram e se todos cumprirmos as normas da DGS mais fácil será.

O público está a habituar-se a ir aos restaurantes e aos super-mercados de



Paulo Juromito, Presidente do Clube Operário Desportivo (São Miguel)

“O objectivo do Operário é ser campeão”

máscara, usando o gel desinfectante, etc. Portanto, ir a um jogo de futebol não será muito diferente de tudo o resto. Será diferente do que era há 1 ano, mas agora vivemos uma nova realidade em todos os aspectos da nossa vida social.

Foi uma batalha ganha começamos a pré-época

Graças a Deus que contamos com massa associativa e acho que qualquer pessoa está sedenta de sair e de ir a um jogo, porque é aquilo de que gosta. Todos querem ir apoiar o seu clube do coração, estar com os amigos, beber a cerveja e comer a bifana. E isto é importante para a nossa própria vida. Julgo que este cenário vai voltar a acontecer e será muito positivo. Este tempo de afastamento permitiu-nos dar mais valor a estas coisas que se calhar antes nos passavam ao lado.

Todos nós estamos ansiosos que haja Campeonato. Foi uma batalha ganha começamos a pré-época.

Quero dar os parabéns a todos pela harmonia destes dois dias de jornada que decorreram no Faial. Felicito a AFH pelo trabalho que fez no ano passado, a Associação de Ponta Delgada por ter tido um trabalho enorme durante esta pandemia para que houvesse a tal união e sintonia no cumprimento das regras, desejando à Associação de Futebol da Horta as maiores felicidades para que o Campeonato decorra de forma tranquila. Também desejo que tudo corra pelo melhor ao Conselho de Arbitragem bem como a todos os meus colegas dirigentes e presidentes de clubes que vão participar no CFA 20-21, para que seja pacífico, competitivo, e que o Operário ganhe”.



“Esta será a 5ª participação do Grupo Desportivo de São Roque no Campeonato de Futebol dos Açores e tudo iremos fazer para conseguir o nosso principal objectivo, que passa por alcançar o mais rapidamente a manutenção e, se possível, atingir a 2ª fase no Grupo da Promoção, tentando dignificar ao máximo o nosso Clube, que, no dia 12 de Agosto de 2020, completou 60 anos de idade.

Todos nós quando partimos para qualquer prova temos sempre o intuito de ganhar. Há 2 ou 3 clubes – o Operário, o Angrense e o próprio Lusitânia – com uma dimensão e história que nos permitem dizer que têm uma grande tradição no futebol sénior e acho que se perfilam como os mais sérios candidatos. O São Roque, juntamente com as outras 6/7 equipas, vai lutar pela manutenção, porque estamos a participar num Campeonato único no mundo, pois nós começamos mas nunca sabemos como é que acaba, tendo em conta que estamos sempre dependentes das descidas do Campeonato de Portugal. Por isso, vamos tentar aproveitar ao máximo jogo a jogo para mais rapidamente atingir a manutenção, que esse sim é o nosso principal e grande objectivo.

A Covid-19 afectou não só a actividade do nosso Clube como a de muitas crianças e jovens, prejudicando tanto a vertente da saúde como a vida de muitos desportistas e clubes da nossa dimensão, que estiveram parados durante tanto tempo. Sem dúvida que a questão financeira pesa e no futuro vai pesar muito mais, pois vivemos muito do apoio público e infelizmente



Emanuel Ferreira, Presidente do Grupo Desportivo de São Roque (São Miguel)

“Conseguir rapidamente a manutenção e se possível atingir a 2ª fase no Grupo da Promoção”

do apoio privado, que num passado recente era fundamental, mas no futuro vai ser uma grande incógnita, atendendo a que a nossa economia passa por grandes dificuldades.

Um jogo sem público é como comer um bife sem sal

Nota-se uma grande ansiedade por parte dos treinadores e dos atletas, porque normalmente tínhamos um mês e meio a dois de paragem e neste momento já vamos com 5/6 meses e ainda há aquela dúvida se vai ou não começar e se começar poderá vir a parar. Isto tem causado alguma instabilidade emocional a todos nós, porque, lamentavelmente, o mundo praticamente parou e nós não sabemos quando iremos regressar à normalidade, que nunca mais será a mesma.

Os jogos à porta fechada iriam ser motivo de mais uma

grande preocupação. Para clubes da nossa dimensão, só a presença do público poderá ajudar a minimizar os estragos financeiros provocados pela pandemia. As receitas provenientes da bilheteira e do bar, que a maior parte dos clubes possui nos campos, são imprescindíveis. Como tal, preocupa-me muito a possibilidade de não haver público nas bancadas. No campo do Grupo Desportivo de São Roque a lotação máxima é à volta das 2 mil pessoas. Se houver a possibilidade de termos 10%, estamos a falar de 200 pessoas, o que já seria muito bom, tendo sempre em conta o devido distanciamento e o respeito pelas regras. Além do mais, um jogo sem público é como comer um bife sem sal.

Penso que as pessoas irão saber comportar-se, porque também estão cautelosas e preocupadas, já que está em causa a saúde de todos

nós. Felizmente aqui pelos Açores o nosso Governo tem feito um trabalho excepcional, há que reconhecer isso, e espero que consigamos manter o controlo. Numa fase inicial, que nos apanhou a todos de surpresa, houve momentos de pânico e intranquilidade. Mas, depois, com a maturidade que o dia-a-dia foi dando às pessoas ligadas à Saúde, considero que temos a situação mais ou menos controlada. E acho que se cada um fizer o seu trabalho, acabamos por nos ajudarmos todos. O futebol é uma família, formada pelos atletas, treinadores e directores.

Saio daqui bastante satisfeito

O São Roque é um clube mais virado para a formação. Nos nossos jogos de formação aparecem os familiares e depois como temos muitos atletas na nossa equipa sénior que vieram da formação e alguns deles são treinadores, normalmente há bastantes miúdos da nossa formação que aos domingos à tarde vão ver os jogos. Por isso, acho que a boa notícia de haver público será muito positiva na preparação da próxima época.

Este dia [22 de Agosto] foi largamente produtivo. Vinha um pouco preocupado, porque tinha sempre aquela dúvida sobre se havia ou não condições para iniciar esta época, mas saio daqui bastante satisfeito com o que se abordou, pois embora sejam necessárias cautelas vamos com a esperança de que o CFA vai arrancar.

Quero aproveitar esta oportunidade para endereçar os parabéns ao Grupo Desportivo de São Roque, que acaba de completar 60 anos numa história muito bonita construída essencialmente pelos seus dirigentes, treinadores, atletas, sócios e simpatizantes, os quais ao longo destas seis décadas conseguiram que este seja um clube reconhecido a nível regional e nacional e devo acrescentar que foi muito bom para nós termos conseguido, recentemente, a certificação de 3 estrelas da FPF”.



A jornada de dois dias de trabalho na Horta permitiu dissipar muitas dúvidas sobre o Campeonato de Futebol dos Açores 2020/2021





“Os nossos objectivos para esta nova época no Campeonato de Futebol dos Açores, passam pela manutenção. Uma das nossas metas é ficar nos 5 primeiros classificados.

A Covid-19 afectou-nos no facto de não termos sido campeões. Afectou também o nosso Clube pela demorada e má decisão da Associação de Futebol de Ponta Delgada, que fez com que perdêssemos muitos atletas, o que prejudicou o Santiago Futebol Clube a nível da formação do plantel”.



Octávio Cabral, Presidente do Santiago Futebol Clube de Água de Pau (São Miguel)

“Uma das nossas metas é ficar nos 5 primeiros classificados”





“As perspectivas para esta nova temporada passam, em primeiro lugar, por atingir o topo da classificação, ou seja, sermos campeões. Esta é a nossa ambição, este é o nosso querer e, portanto, a nossa planificação vai de encontro a esta vontade. Também vai de encontro àquilo que são os desígnios do Clube e nesse sentido vamos trabalhar para sermos campeões. A manutenção não é objectivo.

A situação pandémica é transversal a todas as colectividades e o Angrense não fugiu à regra, tendo começado logo por marcar a tomada de posse da nova Direcção, de que sou Presidente. A Assembleia estava marcada para meados de Março e dá-se a Covid, o que adiou a mesma para o início de Junho. Mas este imprevisto também nos trouxe algum tempo para trabalhar em determinados aspectos e ao invés de nos assustar deu-nos mais motivação. Financeiramente, houve alguma penalização.

Esta reunião realizada na Horta com o Director Regional do Desporto e os representantes das 3 Associações de Futebol dos Açores foi importante para percebermos como é que a actividade vai ser iniciada, ou seja, para perceber como é que a ‘rentrée’ se vai processar. Esta sim é a nossa grande preocupação, porque a planificação foi toda assente naquilo que costuma ser o normal. Tendo a noção do tempo que vivemos, vamos adaptarmo-nos, mas, acima de tudo, queríamos muito saber como é que esta nova temporada arranca. Iremos ajustar-nos e a nível financeiro temos de ter a inteligência e a capacidade



Bruno Medeiros, Presidente do Sport Club Angrense (Terceira)

“Vamos trabalhar para sermos campeões”

para arranjar estratégias de forma a combater todas as situações negativas que a Covid-19 nos trouxe.

Juntamente com a nossa equipa técnica tivemos a preocupação de há 2 meses reactivar, de certo modo, a actividade através de um plano individual que foi enviado a cada um dos atletas e agora mais recentemente através de uma parceria que temos com um ginásio por forma a que o início dos treinos seja mais fácil, tendo em conta que os jogadores estão parados há 5/6 meses, o que é muito tempo.

Por natureza gosto sempre de ser optimista e quero crer que ao arrancar vamos ter condições e chegados a Maio tudo irá ter corrido dentro da normalidade. Vai haver público nos estádios, mesmo que seja uma percentagem residual, até, porque, à porta fechada não faz sentido algum. Ao nosso nível,

não faz sentido. Faz falta o apoio da massa associativa, que nos tem perguntado se vai ou não haver público nos campos. Esse calor humano, essa presença é importante e é visível que o mesmo acontece nos campeonatos profissionais, em que essa ausência também se sente. Felizmente, o Angrense tem uma massa associativa bastante fiel. Nós, enquanto dirigentes, sentimos isso, mas principalmente os jogadores. Nos fins-de-semana em que os nossos adeptos se apresentam em campo, fazem-se notar. Havendo um planeamento de utilização dos recintos, estamos convictos de que as pessoas irão ser responsáveis, pois não iremos colocar lá um polícia para controlar. Há coisas que podemos controlar e outras que dependem de cada um de nós, sendo certo que o resultado será numa perspectiva de conjunto.

Este encontro de trabalho foi bastante importante. Embora parte dos pontos discutidos não sejam definitivos, já nos dão algumas luzes sobre as orientações que iremos ter não só para o futebol sénior, mas, também, para a nossa formação.

Continuar com um dos desígnios do Angrense que é a formação

O Angrense conta agora com uma injeção de novo sangue, o que traz mais adrenalina a tudo o que está a ser feito. O actual elenco – para os próximos 2 anos – é um ‘mix’ de experiência e inovação. É natural que uma direcção com 7/8 anos já apresentasse algum cansaço, mas há que louvar o trabalho do Miguel e da sua equipa.

Gostaria de sublinhar que vamos continuar com um dos desígnios do Angrense que é a formação, tentando melhorar no que for possível. Sabemos que financeiramente esta aposta representa um custo elevado, mas o futuro passa por aí. Aliás, o nosso lema enfatiza esse desiderato: “A formação garante o futuro”.

O nosso processo de certificação também é comprovador disso mesmo. Estamos a trabalhar há largos anos nesta vertente e não vamos mudar de rumo. A certificação é importante, porque acabamos por fazer uma monitorização do treino e dos jogos desde os atletas ao ‘staff’. Há outros critérios para a avaliação daquilo que é o trabalho do Clube, desde a existência de um centro de explicação até à sua frota. São vários os parâmetros avaliados e é por aí que queremos ir, pois isso constitui um incentivo para irmos sempre melhorando e dando qualidade e mais condições de trabalho aos miúdos e aos jovens. E também aos pais, que precisam de saber que os seus filhos estão bem entregues.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES



Associações de Futebol dos Açores

01

SORTEIO

02

**REUNIÃO
PREPARATÓRIA**

www.afhorta.com



“Esta nova época vem em tempos complicados, de pandemia, em que todos nos preocupamos que o desporto dê um bom exemplo no que toca ao cumprimento das regras impostas pela DGS. Queremos, acima de tudo, apelar ao bom senso de todos para que consigamos ao máximo cumprir tudo o que seja necessário para juntos conseguirmos ultrapassar esta fase. A partir daí, e tal como compete ao Lusitânia, seja no Futebol seja no Basquetebol ou no Futsal, vamos entrar com o intuito de ganhar todos os jogos, respeitando a história e os pergaminhos deste grande Clube, que é o mais campeão dos campeões açorianos. Vamos respeitar os adversários de forma saudável, mas com o objectivo claro de ganhar todos os jogos.

A pandemia teve um impacto extremamente negativo

No que concerne à Covid, para além de ter estagnado toda a actividade desportiva do Lusitânia e a nossa maior receita, também veio afectar o nosso plano financeiro estruturado, uma vez que afectando a actividade desportiva, afectou naturalmente todas as outras actividades que estão associadas ao Clube, nomeadamente festas, incluindo as próprias Sanjoaninas, de onde tiramos algum rendimento e potenciamos a nossa sede. Tudo isto foi gravemente abalado pelo encerramento e confinamento verificados. A pandemia teve um impacto extremamente negativo e esperamos que esta nova época possa decorrer dentro da maior normalidade possível, cumprindo todas as regras necessárias ao bem comum.



Luís Carneiro, Presidente do Sport Club Lusitânia (Terceira)

“Vamos entrar com o intuito de ganhar todos os jogos”

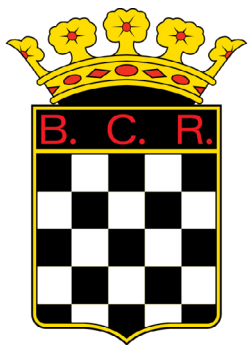
Psicologicamente, foi desgastante para os jogadores e para todos nós. Foi uma época muito complicada, de muitas semanas em casa. Falando de planos de preparação ou de cuidados específicos em equipas amadoras, isso não é fácil. Não impusemos qualquer plano alimentar ou de exercício como aconteceu com as equipas da I Liga, nem o poderíamos fazer. Apelamos sempre ao bom senso e ao cumprimento do jogador para que o regresso aos treinos seja da melhor forma possível.

Muita gente gosta deste Clube que é quase centenário

Dentro daquilo que é a nossa estruturação financeira para a temporada de 20-21, a presença de público na bancada é fundamental para nós. O apoio dos adeptos é crucial para qualquer equipa. Temos a sorte de podermos contar com bastantes adeptos a acompanhar o Lusitânia

no campo e não só. Muita gente gosta deste Clube que é quase centenário. Estamos a 2 anos dos nossos 100 anos e obviamente que ter a presença e a companhia dos nossos adeptos é indispensável, tanto no plano financeiro como na parte do calor humano e no carinho manifestado.

Esta jornada de trabalho na ilha do Faial permitiu a partilha de ideias e de dados por parte do sr. Director Regional do Desporto. Houve a possibilidade de argumentarmos alguns aspectos a favor do Clube, algumas ideias para o futuro da modalidade e da própria série Açores no Campeonato dos Açores. Estas reuniões são sempre de saudar, pois permitem a troca de ideias e de opiniões, o que se revela importante no sentido de desenvolvermos esta modalidade e podermos contribuir, cada vez mais, para um bom futebol açoriano”.



“O nosso objectivo será a manutenção, o que só aconteceu uma vez na história do Clube. Seria bom mantermo-nos e iniciar um novo ciclo do Boavista, com presença constante no CFA.

Houve muitas mudanças na equipa com o intuito de reunir um plantel competitivo, o qual já se encontra a trabalhar com a equipa técnica. Há muitos adversários que fizeram aquisições regionais e até continentais, mas o Boavista Clube da Ribeirinha apostou no jogador local e da Ilha, que trabalhará no máximo das suas capacidades para dar resposta às dificuldades que daí advêm.

Tivemos muita dificuldade em garantir a manutenção na época passada. Quando, no final de Março deste ano, percebemos que a competição não retomaria, avançámos de imediato para contactos com vários atletas visando a nova temporada, pelo que, nesta perspectiva, a paragem permitiu actuar de maneira diferente no que diz respeito ao planeamento do plantel. A Covid-19 afectou-nos bastante, sobretudo na questão financeira. Basta dizer que de Janeiro a Maio a receita sofreu um decréscimo de 70% em relação a igual período de 2019. E de Junho a Agosto ainda só recuperámos 20% no mesmo período homólogo. O termo dos eventos desportivos, a ausência de actividades sociais na freguesia e o fecho da sede, foram os motivos principais para a quebra de receitas.

Esta redução e numa perspectiva de iniciar os nossos compromissos de uma nova época, ainda incerta em muitos aspectos, coloca-nos numa situação mais delicada e ponderada em termos de investimento. Ainda



Tiago Ferreira, Comissão Gestora do Boavista Clube da Ribeirinha (Terceira)

“Vamos apresentar um plantel competitivo com argumentos para atingir os nossos objectivos”

assim, estamos confiantes de que poderemos recuperar a médio/longo prazo. Contudo, a época já arrancou e tem existido muita indefinição no que diz respeito à utilização dos recintos. A última informação (aguardamos a confirmação oficial), só nos permite utilizar os balneários para um máximo de 4 elementos! Torna-se complexo gerir estas situações com os atletas. No entanto, o plantel tem dado respostas positivas, mesmo após este período de Covid-19, apesar do cansaço ser notório após uma longa pausa. É muito bom podermos voltar a ter jogos com público, mas a regra dos 10% de ocupação dos espectadores no estádio é um tanto excessiva, pois quando comparada com outras áreas onde existe a restrição de um terço da sua ocupação e em espaços fechados, num estádio aberto poderia ser facilmente alargada a restrição da sua ocupação. Mais uma norma que

dificultará os proveitos dos clubes. Antes da pandemia, tínhamos casas excelentes, com 200 a 300 pessoas por jogo, pelo que agora calculamos que poderemos vir a ter no máximo 50 pessoas!

O Clube, além do escalão de Seniores, possui também escalões de formação, pelo que a publicação da directiva da GDS era aguardada com grande expectativa no sentido de percebermos como devemos agir. Mas a mesma obrigará a uma mudança radical em toda a estrutura do futebol, seja pela sua gestão, seja pela redução de receita. As Associações devem estar atentas a todas estas questões no sentido de actuarem imediatamente por forma a garantir que os clubes consigam, durante uma época que se prevê longa, protegê-los de situações que podem tornar-se muito complexas”.



“Tal como as outras equipas do CFA, o objectivo é sempre a manutenção, seja garantindo um lugar no Grupo da Promoção ou lutando no Grupo da Despromoção. É uma grande responsabilidade que temos a cargo, pois somos a única equipa totalista deste CFA, marcado pela presença do nosso emblema em todos os campeonatos realizados.

Perspectivamos uma época mais tranquila do que a anterior, pois a qualidade da equipa técnica e do plantel assim o evidencia. Os trabalhos iniciarão muito brevemente com todos os atletas à disposição do Mister Basílio.

Inicialmente, pode pensar-se que esta pandemia veio ajudar o Sport Clube Marítimo na manutenção no CFA 2019/20, mas estou convencido de que a iríamos garantir dentro de campo.

Não só a nível local, como nacional e mesmo planetário, a Covid-19 transformou toda a humanidade num curto espaço de tempo e nada mais vai ser o que era, pelo que vamos ter de nos adaptar a esta nova normalidade.

Actualmente, estamos a terminar uma época do ano que em anos transactos era aquela em que angariávamos verbas para ter a porta aberta durante o Inverno, mas este Verão foi muito atípico, não pelas alterações climáticas,

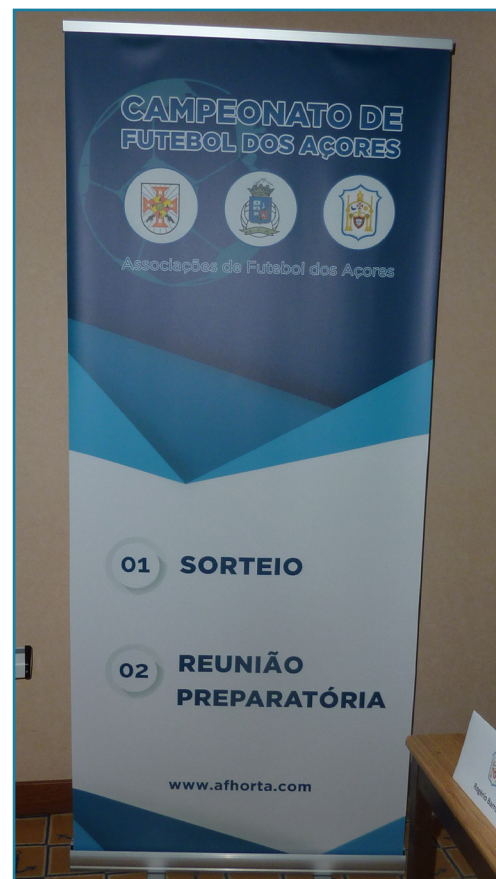


Pedro Cunha, Presidente do Sport Clube Marítimo (Graciosa)

“É uma grande responsabilidade que temos a cargo, pois somos a única equipa totalista deste CFA”

mas pelas alterações impostas no combate à pandemia. Foram festas e eventos que não se realizaram, foram os nossos emigrantes que não nos visitaram, enfim, foi um duro golpe financeiro que não está ser apoiado pelas entidades governativas regionais e locais, o que nos vai obrigar a fazer uma ginástica financeira para honrar os nossos compromissos e não comprometer a continuidade da nossa actividade desportiva.

As dificuldades atrás relatadas estão a inviabilizar alguns dos projectos que tínhamos para o segundo ano do mandato, nomeadamente a substituição da viatura, remodelação da cobertura da sede e a aplicação de relva sintética no nosso ringue desportivo”.





“Os principais objectivos para a nova época desportiva são, antes de mais, manter e se possível fazer crescer a estabilidade financeira do Clube. A nível do futebol de formação, esperamos manter os dois escalões em actividade (Juniões D e B). No que ao futebol sénior diz respeito, os nossos objectivos são simples e bem claros: vencer jogo a jogo e garantir a manutenção o mais breve possível nos 5 primeiros. O Sporting Guadalupe é um clube que já faz do Campeonato de Futebol dos Açores a sua casa e por lá quer continuar por muitos anos. Prometemos muito trabalho, esforço, dedicação e muito respeito por todos os adversários.

A pandemia Covid-19 trouxe alguns contratemplos ao nosso Clube a nível financeiro, pois o Guadalupe vive da força dos sócios. Foi impossibilitada a organização de vários eventos, tal como jantares, touradas, as festas da freguesia e também tivemos de fechar o nosso bar na sede, que antes se encontrava aberto todos os dias.

Algumas obras de melhoramento da sede tiveram, igualmente, de ser adiadas, mas aos poucos, e sempre cumprindo todas as restrições impostas pela Autoridade de Saúde, vamos voltando à normalidade possível”.



João Pavão, Director Desportivo do Sporting Clube de Guadalupe (Graciosa)

“O Sporting Guadalupe é um clube que já faz do CFA a sua casa e por lá quer continuar”



A preparação do CFA 2020/2021 trouxe ao Faial vários dirigentes desportivos



PROGRAMA DE JOGOS



CAMPEONATO FUTEBOL AÇORES - 2020-2021

1ª FASE

1ª FASE

Jornada: 1 - 04/10/2020

Jornada: 10 - 06/12/2020

JOGO	DATA	CLUBES	DATA	JOGO
899.00.001.0	04/10/2020 - 15:00	463 - Fayal SC	985 - SC Lusitânia	06/12/2020 - 15:00 899.00.046.0
(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA		(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.002.0	04/10/2020 - 15:00	963 - SC Angrense	2804 - Boavista CR	06/12/2020 - 15:00 899.00.047.0
(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO		(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.003.0	04/10/2020 - 15:00	2319 - Vitoria FC	745 - GD São Roque	06/12/2020 - 15:00 899.00.048.0
(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO		(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA		
899.00.004.0	04/10/2020 - 15:00	388 - C Operário D	2457 - Santiago FC	06/12/2020 - 15:00 899.00.049.0
(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)		(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)		
899.00.005.0	04/10/2020 - 15:00	1071 - SC Guadalupe	2218 - SC Marítimo	06/12/2020 - 15:00 899.00.050.0
(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA		(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA		

Jornada: 2 - 11/10/2020

Jornada: 11 - 13/12/2020

JOGO	DATA	CLUBES	DATA	JOGO
899.00.006.0	11/10/2020 - 15:00	985 - SC Lusitânia	2804 - Boavista CR	13/12/2020 - 15:00 899.00.051.0
(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO		(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.007.0	11/10/2020 - 15:00	463 - Fayal SC	2319 - Vitoria FC	13/12/2020 - 15:00 899.00.052.0
(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA		(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO		
899.00.008.0	11/10/2020 - 15:00	2457 - Santiago FC	963 - SC Angrense	13/12/2020 - 15:00 899.00.053.0
(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)		(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.009.0	11/10/2020 - 15:00	745 - GD São Roque	1071 - SC Guadalupe	13/12/2020 - 15:00 899.00.054.0
(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA		(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA		
899.00.010.0	11/10/2020 - 15:00	2218 - SC Marítimo	388 - C Operário D	13/12/2020 - 15:00 899.00.055.0
(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA		(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)		

Jornada: 3 - 18/10/2020

Jornada: 12 - 20/12/2020

JOGO	DATA	CLUBES	DATA	JOGO
899.00.011.0	18/10/2020 - 15:00	2319 - Vitoria FC	985 - SC Lusitânia	20/12/2020 - 15:00 899.00.056.0
(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO		(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.012.0	18/10/2020 - 15:00	2804 - Boavista CR	2457 - Santiago FC	20/12/2020 - 15:00 899.00.057.0
(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO		(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)		
899.00.013.0	18/10/2020 - 15:00	1071 - SC Guadalupe	463 - Fayal SC	20/12/2020 - 15:00 899.00.058.0
(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA		(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA		
899.00.014.0	18/10/2020 - 15:00	963 - SC Angrense	2218 - SC Marítimo	20/12/2020 - 15:00 899.00.059.0
(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO		(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA		
899.00.015.0	18/10/2020 - 15:00	388 - C Operário D	745 - GD São Roque	20/12/2020 - 15:00 899.00.060.0
(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)		(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA		



PROGRAMA DE JOGOS



CAMPEONATO FUTEBOL AÇORES - 2020-2021

1ª FASE

1ª FASE

Jornada: 4 - 24/10/2020

Jornada: 13 - 03/01/2021

JOGO	DATA	CLUBES	DATA	JOGO
899.00.016.0	24/10/2020 - 15:00	985 - SC Lusitânia	2457 - Santiago FC	03/01/2021 - 15:00 899.00.061.0
(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO		(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)		
899.00.017.0	24/10/2020 - 15:00	2319 - Vitoria FC	1071 - SC Guadalupe	03/01/2021 - 15:00 899.00.062.0
(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO		(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA		
899.00.018.0	24/10/2020 - 15:00	2218 - SC Marítimo	2804 - Boavista CR	03/01/2021 - 15:00 899.00.063.0
(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA		(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.019.0	24/10/2020 - 15:00	463 - Fayal SC	388 - C Operário D	03/01/2021 - 15:00 899.00.064.0
(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA		(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)		
899.00.020.0	24/10/2020 - 15:00	745 - GD São Roque	963 - SC Angrense	03/01/2021 - 15:00 899.00.065.0
(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA		(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO		

Jornada: 5 - 01/11/2020

Jornada: 14 - 10/01/2021

JOGO	DATA	CLUBES	DATA	JOGO
899.00.021.0	01/11/2020 - 15:00	1071 - SC Guadalupe	985 - SC Lusitânia	10/01/2021 - 15:00 899.00.066.0
(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA		(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.022.0	01/11/2020 - 15:00	2457 - Santiago FC	2218 - SC Marítimo	10/01/2021 - 15:00 899.00.067.0
(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)		(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA		
899.00.023.0	01/11/2020 - 15:00	388 - C Operário D	2319 - Vitoria FC	10/01/2021 - 15:00 899.00.068.0
(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)		(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO		
899.00.024.0	01/11/2020 - 15:00	2804 - Boavista CR	745 - GD São Roque	10/01/2021 - 15:00 899.00.069.0
(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO		(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA		
899.00.025.0	01/11/2020 - 15:00	963 - SC Angrense	463 - Fayal SC	10/01/2021 - 15:00 899.00.070.0
(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO		(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA		

Jornada: 6 - 08/11/2020

Jornada: 15 - 17/01/2021

JOGO	DATA	CLUBES	DATA	JOGO
899.00.026.0	08/11/2020 - 15:00	985 - SC Lusitânia	2218 - SC Marítimo	17/01/2021 - 15:00 899.00.071.0
(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO		(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA		
899.00.027.0	08/11/2020 - 15:00	1071 - SC Guadalupe	388 - C Operário D	17/01/2021 - 15:00 899.00.072.0
(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA		(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)		
899.00.028.0	08/11/2020 - 15:00	745 - GD São Roque	2457 - Santiago FC	17/01/2021 - 15:00 899.00.073.0
(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA		(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)		
899.00.029.0	08/11/2020 - 15:00	2319 - Vitoria FC	963 - SC Angrense	17/01/2021 - 15:00 899.00.074.0
(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO		(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.030.0	08/11/2020 - 15:00	463 - Fayal SC	2804 - Boavista CR	17/01/2021 - 15:00 899.00.075.0
(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA		(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO		



PROGRAMA DE JOGOS



CAMPEONATO FUTEBOL AÇORES - 2020-2021

1ª FASE

1ª FASE

Jornada: 7 - 15/11/2020

Jornada: 16 - 24/01/2021

JOGO	DATA	CLUBES	DATA	JOGO	
899.00.031.0	15/11/2020 - 15:00	388 - C Operário D	985 - SC Lusitânia	24/01/2021 - 15:00	899.00.076.0
(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)			(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO		
899.00.032.0	15/11/2020 - 15:00	2218 - SC Marítimo	745 - GD São Roque	24/01/2021 - 15:00	899.00.077.0
(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA			(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA		
899.00.033.0	15/11/2020 - 15:00	963 - SC Angrense	1071 - SC Guadalupe	24/01/2021 - 15:00	899.00.078.0
(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO			(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA		
899.00.034.0	15/11/2020 - 15:00	2457 - Santiago FC	463 - Fayal SC	24/01/2021 - 15:00	899.00.079.0
(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)			(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA		
899.00.035.0	15/11/2020 - 15:00	2804 - Boavista CR	2319 - Vitoria FC	24/01/2021 - 15:00	899.00.080.0
(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO			(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO		

Jornada: 8 - 22/11/2020

Jornada: 17 - 31/01/2021

JOGO		DATA		CLUBES		DATA		JOGO	
899.00.036.0	22/11/2020 - 15:00	985 - SC Lusitânia		745 - GD São Roque		31/01/2021 - 15:00		899.00.081.0	
(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO				(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA					
899.00.037.0	22/11/2020 - 15:00	388 - C Operário D		963 - SC Angrense		31/01/2021 - 15:00		899.00.082.0	
(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)				(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO					
899.00.038.0	22/11/2020 - 15:00	463 - Fayal SC		2218 - SC Marítimo		31/01/2021 - 15:00		899.00.083.0	
(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA				(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA					
899.00.039.0	22/11/2020 - 15:00	1071 - SC Guadalupe		2804 - Boavista CR		31/01/2021 - 15:00		899.00.084.0	
(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA				(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO					
899.00.040.0	22/11/2020 - 15:00	2319 - Vitoria FC		2457 - Santiago FC		31/01/2021 - 15:00		899.00.085.0	
(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO				(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)					

Jornada: 9 - 29/11/2020

Jornada: 18 - 07/02/2021

JOGO		DATA		CLUBES		DATA		JOGO	
899.00.041.0	29/11/2020 - 15:00	963 - SC Angrense		985 - SC Lusitânia		07/02/2021 - 15:00		899.00.086.0	
(194) CAMPO MUNICIPAL ANGRA HEROISMO(100x64) - Relvado Sintético - ANGRA DO HEROISMO				(1178) ESTADIO JOÃO PAULO II(104x68) - Relvado - ANGRA DO HEROISMO					
899.00.042.0	29/11/2020 - 15:00	745 - GD São Roque		463 - Fayal SC		07/02/2021 - 15:00		899.00.087.0	
(1101) CAMPO JOGOS SÃO ROQUE(105x68) - Relvado Sintético - SAO ROQUE / PONTA DELGADA				(1264) ESTADIO DA ALAGOA(100x64) - Relvado Sintético - HORTA					
899.00.043.0	29/11/2020 - 15:00	2804 - Boavista CR		388 - C Operário D		07/02/2021 - 15:00		899.00.088.0	
(1182) CAMPO DA RIBEIRINHA(101x56) - Relvado Sintético - RIBEIRINHA - ANGRA DO HEROISMO				(240) CAMPO JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA(103x65) - Relvado Sintético - LAGOA (SÃO MIGUEL)					
899.00.044.0	29/11/2020 - 15:00	2218 - SC Marítimo		2319 - Vitoria FC		07/02/2021 - 15:00		899.00.089.0	
(1213) ESTADIO MUNICIPAL SANTA CRUZ(100x64) - Relvado - SANTA CRUZ DA GRACIOSA				(3345) CAMPO DO VITORIA FUTEBOL CLUBE(100x64) - Relvado Sintético - PICO					
899.00.045.0	29/11/2020 - 15:00	2457 - Santiago FC		1071 - SC Guadalupe		07/02/2021 - 15:00		899.00.090.0	
(1092) CAMPO JOGOS MESTRE JOSE LESTE(100x64) - Relvado Sintético - AGUA DE PAU - LAGOA (S.MIGUEL)				(1221) CAMPO GUADALUPE(100x64) - Relvado Sintético - GRACIOSA					

CONTACTOS

Associação de Futebol da Horta

Rua Cônsul Dabney; 9900-014 HORTA

Telefones:

Secretaria:

292 208 270 / 72

Direção:

292 208 274

Gabinete Técnico:

292 208 676

Gabinete de Comunicação e Marketing:

292 208 274

Conselho de Arbitragem:

292 208 675

Emails:

geral@afhorta.com

geral2@afhorta.com

marketing@afhorta.com

Texto e Fotografias: Cristina Silveira

Design e Paginação: André Silva